



Trabalho 244

ATIVIDADE EDUCATIVA PROMOVE SAÚDE BUCAL NA PEDIATRIA DE HOSPITAL PÚBLICO

Joice Fragoso da Silva Oliveira¹

Larissa Clara Vieira Goes²

Maria Fernanda Tenório Ferreira³

Maria Edna Bezerra da Silva⁴

Philip Klaybert Cleypaul Santos⁵

Tâmara Silva de Lucena⁶

Introdução: A falta de conhecimento a respeito da importância da saúde bucal é fator precursor que tendência um descuido principalmente entre as menores faixas etárias. Assim, deve ser estimulada a orientação de práticas de higiene bucal ainda na fase infantil, almejando resultados positivos não somente durante a infância, mas também durante a fase adulta. Desse modo, as estratégias de prevenção e promoção à saúde bucal são essenciais. As atividades educativas têm como objetivo orientar crianças e seus acompanhantes a respeito da importância de práticas de higiene diárias, bem como sobre as patologias que a ausência delas poderá acarretar. Uma maneira eficaz para essa promoção de saúde é utilizar do lúdico em atividades didáticas, sendo um instrumento atrativo que oferece maior chance de obter êxito na propagação de informações além de propiciar uma maior interação entre profissional e paciente¹. As atividades lúdicas, por sua vez, são capazes de envolver, de forma descontraída e prazerosa, a fonte e o receptor, elementos-chave do processo de comunicação. Aquelas desenvolvidas nesta experiência utilizaram instrumentos didático-pedagógicos que pudessem humanizar o trabalho e facilitar a compreensão da mensagem, bem como a aproximação afetiva das pessoas, condição fundamental num ambiente hospitalar². A teatralização, por exemplo, como prática informal de se repassarem mensagens, cria liberdade de expressão, à medida que os atores expressam sentimentos, atitudes e crenças, na representação de personagens, sendo um dos meios mais eficazes para se educar e motivar as pessoas. A palestra, por sua vez, propicia, especialmente se interativa, grande oportunidade de troca de vivências e experiências pessoais, o que permite encontrarem-se soluções conjuntamente³. Pode-se dizer que o lúdico é um dos intercessores do processo ensino-aprendizagem, que se comporta como uma metodologia alternativa. Além disso, o aluno constata, conforme reportam Bezerra & Fraga⁴, que a hospitalização é vivenciada pela mãe com manifestações de evidente sofrimento psíquico, tais como: tristeza, desânimo, anorexia, desconforto mental e depressão. Apesar das suas limitações, o aluno tenta estabelecer um relacionamento sistemático com as famílias, capaz de minimizar os receios, consolidar o estado de empatia, formar vínculos, ampliando, a partir daí, suas possibilidades de criar e transmitir os conteúdos odontológicos de forma mais lúdica e mais humana. Dessa forma, o Projeto de extensão Resgatar visa à abordagem das atividades educativas de maneira dinâmica, pois avalia que esse método contempla os critérios para uma aprendizagem eficaz, à medida que atrai o público para determinados assuntos, que talvez não o interessasse se transmitidos de outra maneira. Deve haver abertura para que todos possam contribuir e a partir dessa dinâmica o conhecimento é passado e vivido na realidade. **Objetivo:** Orientar crianças e acompanhantes da pediatria do Hospital Geral do Estado (HGE) sobre a importância da higiene bucal através de ações educativas e de recursos como o lúdico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.

² Acadêmica do 5º período do curso de Medicina da Faculdade de Medicina – FAMED/UFAL.

³ Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL. fernandatenorio@hotmail.com

⁴ Nutricionista. Professora da Faculdade de Medicina – FAMED/UFAL.

⁵ Acadêmico do 7º período do curso de Odontologia do Centro de Ensino Superior de Maceió- CESMAC.

⁶ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR/UFAL.



Trabalho 244

experiência de acadêmicos de cursos de saúde membros do Projeto de Extensão Resgatar que está ligado ao Núcleo de Saúde Pública da Universidade Federal de Alagoas (NUSP), numa atividade desenvolvida em Abril de 2013 no setor pediátrico do Hospital Geral do Estado de Alagoas (HGE). O tema foi trabalhado com pacientes e acompanhantes de enfermarias da Pediatria, Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo o grupo subdividido nestes locais. Os tipos de atividades foram selecionados cumprindo critérios: fácil linguagem e participação ativa do público. Desenhos, jogos, teatro, vídeo e paródias complementaram as atividades. Estudantes de odontologia promoveram uma apresentação de técnicas de escovação e uso do fio dental, em seguida as crianças puderam praticar o que haviam aprendido com material para higiene bucal doado pelos integrantes do projeto. **Resultados e Discussão:** O encanto proporcionado pela atividade atrelada ao lúdico contribui para a assimilação do conteúdo a ser transmitido, a partir da participação efetiva dos pacientes e acompanhantes nas atividades. Trabalhar com as modalidades expressivas, como desenhos, jogos, etc., proporciona tanto à criança como ao acompanhante uma organização do que lhe foi passado para a aplicação na realidade. A promoção de saúde se dá a partir do entendimento de uma boca saudável, contrapondo-se com as doenças causadas pela falta de diligência. Esta prevenção primária oferece mudanças biológicas e sociais, pois permite contato direto entre população e profissionais. As atividades possibilitaram também a expressão de sentimentos e vivências das crianças e acompanhantes frente aos desafios de seu tratamento através das colagens, pinturas entre outros modos de expressão. **Conclusão:** Apesar da falta de conhecimento tanto das crianças, como de seus acompanhantes no que se trata do tema higiene oral, à medida que as informações foram trabalhadas de maneira didática, pudemos observar a conscientização gerada, o que tende a diminuir a incidência de doenças bucais. Além disso, enquanto acadêmicos, na missão de transmitir conhecimento aos pacientes, nos tornamos educadores e passamos também por um momento de aprendizagem. **Contribuições para a Enfermagem:** Sendo a enfermagem uma ciência que atua na promoção de saúde e prevenção de doenças, o cuidado com a saúde bucal deve estar incluso na assistência prestada ao cliente, pois é indispensável para a manutenção da saúde do mesmo. Há diversos meios que viabilizam esse cuidado, mas há necessidade de um repasse de informações de fácil compreensão, como atividades educativas que usem o lúdico como abordagem, instruindo não só o paciente, como seu acompanhante. Vale salientar que além de todos esses benefícios, o lúdico é uma ferramenta de aproximação entre profissional e cliente, que proporciona a Enfermagem prestar o cuidado de forma integral. **Descritores:** Atividades educativas; Enfermagem; Saúde bucal. **Eixo I** - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável;

Referências:

1. Coscrato G, Pina JC, Mello DF. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paul Enferm. 2010; 23(2): 257-63.
2. Azevedo DM, Santos JJS, Justino MAR, Miranda FAN, Simpson CA. O brincar enquanto instrumento terapêutico: opinião dos acompanhantes. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2008; 10(1).
3. Costa ICC, Albuquerque AJ. Educação para saúde. In: Odontologia preventiva e social: textos selecionados. Natal: EDUFRN; 1997. p. 223-50.
4. Bezerra LFR, Fraga MNO. Acompanhar um filho hospitalizado: compreendendo a vivência da mãe. Rev Bras Enfermagem 1996; 4(49): 611-24.